

O SECTOR OTORINOLARINGOLOGICO DO SANATORIO PADRE BENTO

DR, SERGIO VEIGA DE CARVALHO

Otorinolaringologista do Sanatorio Padre Bento

Pioneiro da Otorinolaringologia aplicada á Profilaxia da Lepra, este serviço foi creado apenas ha 7 meses pelo ilustre Diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra do Estado de S. Paulo.

Ensaizando seus primeiros passos no acidentado terreno em que se iniciou, sem o apoio de orientações pregressas nacionais e com os escassos ensinamentos da bibliografia estrangeira, a sua ação tem se orientado em uma perquirição sistematica de todos os internados, na distinção entre afecções lepróticas e não lepróticas encontradas e em tentativas terapeuticas em inicio de experimentação. Neófito em tudo e por tudo, dele pouco se pode esperar. Valha-nos a dedicação e o esforço no sentido de bem servir nas hostes que combatem tão indómito inimigo. Indómito, sim, pois quem de perto observa bem pode avaliar como, com quão ingentes esforços, pouco se consegue.

Nos poucos meses de existencia este serviço examinou e fichou 258 doentes, assim distribuidos:

Doentes em tratamento	220
Doentes que obtiveram alia	32
Doentes transferidos	6

Foram praticadas 18 operações por enfermidades não leproticas, assim especificadas:

Amigdalectomias	7
Eletrocauterização dos cornetos	11

Por enfermidades lepróticas:

Curetagens	24
Biopsias	19

o que perfaz um total de 61 intervenções cirurgicas.

Os tratamentos feitos em 252 internados atingem o numero de 1.110 curativos assim distribuidos:

Pincelagens por acido latico a 5 % em 23 doentes, no total de	973
Pincelagens por acido 80 % em 4 doentes no total de	31

Pincelagens por acido tricloracetico a 15 %, potassa a 15% e oleo bruto de chaulmoogra em 16 doentes, no total de..... 106

Foram feitas algumas cauterizações por ponta de galvano-cauterio em alguns casos de nódulos pequenos, isolados, sem reação da mucosa circumjacente. Os tratamentos por meio das pincelagens com substancias medicamentosas foram feitos, "ab-initio", em um certo numero de doentes, e após exerése de tuberculos ou curetagem de mucosa infiltrada em outros, pela seguinte forma:

Pincelagens com acido latico a 5 % após curetagem, em 11 doentes no total de	525	curativos.
Pincelagens com acido latico a 80 % após curetagem, em 4 doentes, no total de		"
Pincelagens com acido tricloracetico a 15 %, potassa a 15 % e oleo bruto de chaulmoogra, após curetagem, em 9 doentes, no total de	31	"
Pincelagens por acido latico a 5 %, após retirada de tuberculos para biopsia, em 12 doentes, no total de.....	71	"
Pincelagens por acido tricloracetico a 15 % e oleo bruto de chaulmoogra, sem previa curetagem ou exerése de tuberculos. em 7 doentes, no total de...	448	"
	45	"

Todas as curetagens praticadas bem como as exeréses de tuberculos ou sua cauterização foram praticadas sob anestesia local, por "badigeonnage", com solução de cocaina a 10 %.

Empregou-se preferentemente para as curetagens a cureta cotovelada de tipo Moure, seguindo-se imediatamente ao ato cirurgico a tamponagem por gaze esteril. O tratamento subsequente por acido latico a 80 % e pela triade acido tricloracetico, - potassa - oleo bruto de chaulmoogra foram feitos uma vés por semana,

Nos doentes que posteriormente obtiveram alta em numero de 32 observamos lesões leproticas em 6 casos, tratados a seguir, e não leproticas em 23. As lesões leproticas estavam assim distribuidas:

Lesões leproticas nasais por nodulos em.....	3 casos
Lesões leproticas nasais por infiltração da mucosa., com crostas e erosões em	3 casos
Com lesão do laringe por congestão dos pilares em.....	1 caso
Com lesão do laringe por congestão peri-epiglotica em.....	2 casos
A lesão leprotica indubitavel do ouvido não foi encontrada nesta serie de doentes. Deve, porém, ser assinalada em um deles uma cõr branco-nacarada da membrana timpanica,	

sem retração da mesma, com localização normal do triângulo luminoso, com audição normal, dando a impressão ao exame otoscópico, de uma esclerose difusa do tímpano. Esta mesma visão clínica foi muitas vezes constatada, como se verá.

Nos doentes transferidos em numero de 6, em todos foram verificadas lesões leproticas, assim discriminadas:

Lesões nasais destrutivas do septo.....	1
Por infiltração nodular da mucosa .	3
Com grande infiltração ulcerada e recoberta de crostas	1
Com lesões faringeanas por congestão dos pilares	3
Com lesões laringeanas por leproma inserido no bordo livre da epi-glote	1
Por edema peri-epi-glótico	1
Por congestão das falsas cordas vocais	1
Em 3 destes doentes foi verificada a esclerose timpanica descrita acima.	

As lesões otorinolaringológicas verificadas em 220 doentes internados são nitidamente leproticas em 149 casos, e não leproticas em 71. As lesões leproticas verificadas assim se distribuem:

Lesões nasais por epistaxis precoces em.....	8
Por infiltração da mucosa	94
Por nódulos.....	40
Por lesões destrutivas do septo.....	30
Por ozena leprotica	6
Lesões faringeanas por infiltração da mucosa em.....	17
Por nodulos em	23
Por infiltração da mucosa em.....	4
Por edema glótico em.....	14
Lesões laringeanas por congestão, em.....	8
Por nodulos em	5

Das lesões oticas merece menção a incidencia de 56 casos daquela esclerose timpanica assinalada acima. Em 3 casos foram assinalados nodulos localisados, 2 no conduto auditivo externo, 1 na membrana timpanica, na pars tensa, dos autores alemães, 1 na membrana de Schrapnel, na pars flacida. A raridade de tais localizações nodulares exige, para a absoluta afirmação de suas natureza leprotica, de comprova histopatologica, precaução esta justificada pelo ineditismo do caso. Teremos de futuro o cuidado de opinar sobre fundamentos anatomopatologicos.

Foram encontrados nesta serie de doentes nodulos leproticos assim distribuidos:

Sobre amígdala lingual em.....	1 caso
" amígdalas palatinas em	4 casos
" os pilares	1 caso
" a uvula	1 caso
" a epi-glote	5 casos
" as falsas cordas vocais	1 caso

Não foi verificada nenhuma localização nodular sobre as verdadeiras cordas vocais.

As tentativas terapêuticas em estudo na secção de Otorinolaringologia do S. P. B. constam da exêrse das lesões mucosas, seguidas de tratamentos medicamentosos. A curetagem seguida por pincelagens de acido lático, por nós apresentada no ano de 1924 na Academia Nacional de Medicina, como tratamento proposto, para a Leishmaniose nasal, nos inspirou a curetagem seguida de curativos pela triade acido tricloracetico, potassa - óleo bruto de chaulmoogra. Este método de tratamento é o que nos merece a preferencia. Não se tome, entretanto, esta afirmativa como absoluta, pois, que nada mais temos feito do que tentativas e a curta observação não nos permite fixar opiniões. As tentativas terapêuticas praticadas sobre os 220 internados podem ser verificadas no resumo anexo.

Tomando em consideração a obnubilação natural do observador que se inicia, o curto periodo de 7 meses de observação e a incerteza dos dados recolhidos, afigura-se-nos imprudente e por demais ousada qualquer conclusão que não seja aquella da utilidade incontestada da otorinolaringologia, como subsidiaria da grandiosa campanha do D. P. L. Mas não foram passados em vão os 7 meses, transcorridos; não pelo trabalho produzido, mas pela convicção que nos trouxeram do muito trabalho que ainda deve ser produzido, na trilha ardua e bravia que se nos ante-olha.

CURETAGEM SEGUIDA DE PINCELAGEM ACIDO LATICO A 5 %

Exames anteriores	Doente	Data do tratamento	N. de Píncel.	Exames posteriores
+++ ++++ —	AC-28	11-12-934	56	++ — — + —
+ — —	C-37	11-12-934	54	Todos negativos
++ +	C-4	18- 3-935	60	+ ++
+ — ++	M-43	18- 3-935	38	— ++ — +
— ++ —	M-19	12- 3-935	38	+ — —
++++ ++++ ++++	F-35	25- 3-935	36	++ ++ ++++ +++++
++ —	A-15	25- 3-935	24	+ +++ ++++ —
+ — —	C-34	2- 2-935	56	Todos negativos
+ — —	C-71	8- 2-935	35	+++ +++++ +++++
+ + +++++	M-59	22-11-934	65	++++ +++++ —
++ +++++ +++++	C-84	22-11-934	63	— — +++++ +++++

CURETAGEM MAIS TRICLORACETICO E CHAULMOOGRA

++++ ++++ ++++	F-75	25-3-935	8	+ ++ +++++
++++ +++++	F-24	15-2-935	12	+ +++ +++++ +
— — +	F-88	25-3-935	9	Todos negativos
+++++	C-71	8-5-935	5	?
++ + —	F-10	5-3-935	7	— +++++ +++++
++++ +++++ —	F-55	27-3-935	9	+ +++++ —
— — 2BAR +	C-43	29-3-935	8	Todos negativos
+ +++ +	A-18	1-4-935	8	+ —
— + ++	F-76	1-5-935	5	—

CURETAGEM, PINCELAGEM MAIS ACID. LATICO A 80 %

+ — —	F-2	3-4-935	10	++ —
+ +++ +	M-14	8-4-935	8	++ +++++
— ++ +++	F-14	8-4-935		+ —
	F-70	8-4-935		

SO' PINCELAGEM COM TRICLORACETICO E CHAULMOOGRA

+ ++ —	C-88	29-3-935	8	+ +++
— — —	C-89	29-3-935	8	Todos negativos
— — +	AC-31	7-4-935	5	+
	T	7-4-935	6	
— IBAR —	F-49	29-3-935	3	Todos negativos
++ ++ —	C-44	8-4-935	9	++
++ ++ +++++	F-94	8-4-935	6	+++